

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES MESTRADO EM LETRAS: LINGUAGENS E REPRESENTAÇÕES	
---	---	---

ANO	DISCIPLINA		SEMESTRE
2018	Gramáticas e ensino		01
C / HORÁRIA	CRÉDITOS	PROFESSOR (A)	
60h	04	Dra. Gessilene Silveira Kanthack 	
EMENTA	Abordagem gramatical: da tradição às gramáticas contemporâneas do português brasileiro. Contribuições das novas descrições para o ensino de gramática.		
OBJETIVOS	<p>Geral: Fornecer subsídios teóricos para reflexão sobre o objeto <i>gramática</i>, partindo da tradição até as gramáticas contemporâneas do português brasileiro.</p> <p>Específicos: Esclarecer que o objeto <i>gramática</i> é um instrumento resultante do processo de gramatização da língua; Apresentar diferentes tipos de gramáticas e suas concepções sobre linguagem, língua e norma; Destacar contribuições das gramáticas contemporâneas para o ensino de língua portuguesa; Pontuar desafios que envolvem o ensino de gramática na contemporaneidade; Analisar questões gramaticais tendo como parâmetro gramáticas de orientação normativa e de orientação linguística.</p>		
METODOLOGIA	Aulas expositivo-dialogadas; discussões/debates; estudos teóricos orientados e atividades de análise linguística.		
AVALIAÇÃO	Seminário; proposta de ensino contemplando algum tema gramatical.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>1. Gramática: gramatização e história</p> <p>1.1 Gramática: instrumento tecnológico de linguagem</p> <p>1.2 Gramática: percurso histórico e tradição normativa</p> <p>1.3 Gramática: construção do saber linguístico no Brasil</p> <p>2. Gramática: tipos e concepções</p> <p>2.1 Gramática internalizada: saber a língua</p> <p>2.2 Gramática normativa: saber sobre a língua (uma norma)</p> <p>2.3 Gramática descritiva: saber sobre a língua (várias normas)</p> <p>3. Gramáticas contemporâneas do português brasileiro: novo processo de gramatização</p> <p>3.1 Da descrição à explicação dos fatos gramaticais</p> <p>3.2 Rupturas e contribuições</p>		

4. Gramática e ensino na contemporaneidade: os desafios

4.1 Ensino de gramática na escola: por quê? para quê?

4.2 Tradição gramatical e as descrições linguísticas

4.3 Normas, variações, mudanças e usos

5. Questões gramaticais: análise e ensino

5.1 A tradição normativa como ponto de partida e a descrição linguística como ponto de chegada

5.2 Propostas de ensino

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AZEREDO, J. C. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2012.

BAGNO, M. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo; Parábola Editorial, 2011.

BAGNO, M. Por que estudar uma gramática brasileira. In: CASSEB-GALVÃO, V.; NEVES, M. H. de M. (Orgs.) **O todo da língua: teoria e prática do ensino de português**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017, p. 97- 121.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

BORTONI-RICARDO, S. M. (Orgs.). **Por que não ensinar gramática assim?** São Paulo: Parábola editorial, 2014.

CASTILHO, A. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

CASTILHO, A. T. de; ELIAS, V. M. **Pequena gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.

COELHO, I. L.; MONGUILHOT, I.; OLIVEIRA, R. P. Gramática & escola, uma entrevista com Carlos Faraco. In: **Working papers em Linguística**, 18(2), p. 16-24, Florianópolis, ago./dez., 2017.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

DIAS, L. F.; BEZERRA, M. A. Gramática e dicionário. In: GUIMARÃES, E.; ZOPPI-FONTANA, M. (Orgs.). **A palavra e a frase**. São Paulo: Pontes, 2006, p.13-37.

DUARTE, M. E. L. Sobre o ensino da gramática nos níveis Fundamental e Médio: por que, quando e como? **Revista Matraga**, v. 19, n. 30, p. 41-60, 2012.

FARACO, C. A. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

FRANCHI, Carlos. **Mas o que é mesmo “gramática”?** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

GORSKI, E. M.; COELHO, I. L. Variação linguística e ensino de gramática. **Working papers em Linguística**, 10 (1), p. 73-91, Florianópolis, 2009.

GORSKI, E, M; SIQUEIRA, M. A. Para além da questão: (não) ensinar gramática? In: **Working papers em Linguística**, 18(2), p. 25-49, Florianópolis, ago./dez., 2017.

GUIMARÃES, E. A história da gramática no Brasil: do normativo ao científico. In: SÁ JUNIOR, L. A. de; MARTINS, M. A. (Orgs.) **Rumos da linguística brasileira no século XXI: historiografia, gramática e ensino**. São Paulo: Blucher, 2016, p. 43-56.

KANTHACK, G. S. Fenômenos de mudança linguística e ensino: uma abordagem centrada no uso efetivo da língua. In: **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 13, n. 24, p. 241-258, jan./abr. 2017.

KLEIMAN, A. B.; SEPULVEDA, C. **Oficina de gramática: metalinguagem para principiantes**. São

Paulo: Pontes, 2012.

LIMA, C. H. da R. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa**. 49. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

MIRA MATEUS, M. H. et al. (Orgs.) **Gramática da língua portuguesa**. 5a ed. rev. e aum. Lisboa: Editorial Caminho, 2003.

MOTA, N. A; CERQUEIRA, I. B; AZEVEDO, I. C. M. de. Gramatização do português brasileiro nos séculos XIX e XX e início do século XXI. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 7, p. 552-567, ago./dez. 2017.

NETO, J. B. Ensinar gramática na escola? In: **Revel**, edição especial, n. 7. P. 68-83, 2013.

NEVES, M. H. M. **Texto e gramática**. São Paulo: Contexto, 2006.

NEVES, M. H. de M. **Que gramática estudar na escola?** Norma e uso na língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

NEVES, M. H. de M. **Gramática de usos do português**. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2011.

NEVES, M. H. de M. **A gramática passada a limpo**: conceitos, análises e parâmetros. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

NEVES, M. H. de M.; CASSEB-GALVÃO. Vânia Cristina (Orgs.). **Gramáticas contemporâneas do Português**: com a palavra, os autores. São Paulo: Parábola Editorias, 2014.

ORLANDI, E. (org) **História das ideias linguísticas**: constituição do saber metalinguístico e constituição da língua nacional. Campinas, SP: Pontes, 2001.

PERINI, M. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 2001.

PERINI, M. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2010.

PILATI, E.; NAVES, R. R.; SALLES, H. Educação linguística e ensino de gramática na educação básica. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v.14, n.2, p. 395-425, jul./dez. 2011.

PIRES DE OLIVEIRA, R.; QUAREZEMIN, S. **Gramáticas na escola**. Petrópolis: Vozes, 2016.

POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

SILVA, R. V. M. e. **Tradição gramatical e gramática tradicional**. São Paulo: Contexto, 1994.

SILVA, L. A. da. Por um ensino produtivo de gramática. In: CASSEB-GALVÃO, V.; NEVES, M. H. de M. (Orgs.) **O todo da língua**: teoria e prática do ensino de português. São Paulo: Parábola Editorial, 2017, p. 77-95.

SOUSA, R. F. de. Gramatização, ideologia e as raízes das tecnologias linguísticas. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n.º 44, p. 149-164, junho, 2012.

VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. (Orgs.) **Ensino de gramática**: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.

VITRAL, L.. **Gramática Inteligente do Português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2017.

VITRAL, L. Ensino de gramática na contemporaneidade. In: **Working papers em Linguística**, 18(2), p. 239-257, Florianópolis, ago./dez., 2017.